



MULTILETRAMENTOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS

Autoria: Letícia de Sousa Leite - - -

Resumo: A presente pesquisa, em estágio inicial, tem como objetivo geral analisar como tem se constituído o processo de formação de professores de Língua Portuguesa (LP) como segunda língua (L2) para surdos nas instituições de ensino superior no âmbito federal do estado de MG. Especificamente, pretendo levantar quais cursos e/ou disciplinas de formação de professor de Língua Portuguesa têm ênfase no ensino de segunda língua para surdos na perspectiva dos multiletramentos; descrever quais processos formativos voltados para o ensino de L2 para surdos cada instituição mineira desenvolve; e apontar os enfoques específicos que as instituições realizam para formar professores atuantes no ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para surdos no AEE. Convém pensar que o processo de formação de professores de Língua Portuguesa para atuar no AEE para surdos deve considerar a concepção de que a surdez é caracterizada por uma experiência visual e os sujeitos surdos fazem parte de uma comunidade linguístico-cultural específica. Diante disso, a prática dos multiletramentos pode favorecer o ensino de escrita e leitura para os surdos, uma vez que os surdos apresentam condições para essa aprendizagem, em que “uma das condições para assegurar o cumprimento dessa premissa relaciona-se à prática de tomar textos que circulam socialmente como ponto de partida para o trabalho em sala de aula” (FERNANDES, 2006, p. 139). Quanto ao quadro teórico-metodológico, o estudo será circunscrito na revisão bibliográfica da temática de estudo. A fim de buscar suporte à temática envolvida no presente estudo, trabalhos como os de Godoi(2019), Lodi (2004), Quadros (1997), Karnopp (2012), Botelho (2002), Ferreira (2003), dentre outros autores, e ainda alguns documentos oficiais, tais como, a Lei 10.436/02, o Decreto 5.626/05 e o Decreto 7.611/11, fundamentarão as discussões. O presente estudo se justifica por constatar a escassez de trabalhos e estudos voltados para a referida temática.